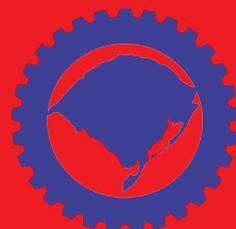


REAJA!

INFORME METALÚRGICOS - AGOSTO 2018



METALÚRGICOS CUT
Rio Grande do Sul

Desemprego, inflação, desmonte do SUS, falta de investimento, preços altos, aumento do custo de vida

O SEU VOTO PODE MUDAR ISTO

Com a proximidade das eleições, mais uma vez viveremos o ponto alto de um regime democrático, que é sustentado a partir da maior arma que um cidadão tem: O VOTO. É de extrema importância fazermos um bom uso desse direito que foi conquistado junto com a democracia brasileira.

Com o fim da ditadura militar, que durou de 1964 a 1984, a promulgação da Constituição de 1988 permitiu conquistas tais como a liberdade de expressão, o fim da censura, a revisão dos direitos sociais e cidadãos, além do direito ao voto.

O Art. 1º da Constituição é claro quando garante: “a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político”.

Com isso, prevê que todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos através do voto. Só com um Estado Democrático é possível garantir que o povo seja ouvido e que a vontade da maioria seja manifestada.



A DEMOCRACIA É SEMPRE O MELHOR PARA OS TRABALHADORES



Ao longo da história, sempre que houve alguma ruptura no regime democrático, a classe trabalhadora foi quem mais sofreu com as medidas adotadas. O Brasil viveu mais de 20 anos de ditadura militar, regime que se baseava na suposta “proteção do interesse da segurança nacional”. A forma de governo proposta pelos militares foi marcada por ações que resultaram em mortes, assassinatos, tortura e censura,

o que encobria todos os casos de corrupção. Em geral, nos regimes totalitários, a vida piora muito para os trabalhadores e melhora para os grandes empresários. O rico fica mais rico e o pobre, mais pobre.

Apenas na democracia, há possibilidade de existir políticas públicas que incentivem o desenvolvimento dos mais pobres, com maior acesso ao estudo, vagas de

emprego, distribuição de rendas, incentivo ao consumo, entre outras medidas que favorecem o indivíduo e potencializam o país como nação.

Por isso, não podemos nos abster e desperdiçar a oportunidade que temos nas mãos. É hora de escolher os próximos governantes e fortalecer a democracia brasileira.

DEMOCRACIA FORTE SINDICATO ATUANTE



Retrocessos gerados pelo golpe

Atualmente, as políticas econômicas adotadas pelo governo de Michel Temer – fruto de um golpe jurídico, parlamentar e midiático - levam a um cenário de queda na atividade econômica, alta nas taxas de juros, aumento do custo de vida e aumento de desemprego.

Um dos exemplos é que o Congresso Nacional aprovou, no final de 2016, a Proposta de Emenda Constitucional que congelou o teto dos gastos públicos por 20 anos, afetando diretamente os investimentos em saúde e educação. A medida atinge com mais força

os mais pobres, que dependem dos serviços públicos.

A aprovação da Reforma Trabalhista, que desmontou a CLT e está desde novembro maltratando os trabalhadores brasileiros e as inúmeras tentativas de votar a Reforma da Previdência – que acaba com a aposentadoria – mostram para quem Temer governa. Você acha que isso é democracia?

Também são muitas as iniciativas do governo em entregar as riquezas naturais, territórios e tecnologias para empresas estrangeiras, sucateando o serviço público. Recentemente, com a greve dos caminhoneiros, veio à tona o debate sobre a política adotada na Petrobras – que incide diretamente no preço dos combustíveis e do gás de cozinha. Mais uma vez, percebemos que o objetivo deste governo é enriquecer empresas estrangeiras e não melhorar a vida dos brasileiros.

AS FACES
DO GOLPE

A política faz parte do nosso dia a dia

Da hora que acordamos até o momento que vamos dormir: o nosso dia a dia é permeado de política. As nossas ações, sejam na nossa vida pessoal, social e profissional, são ações políticas. É um equívoco pensar a política como algo distante da gente. Porém, não podemos confundir “política” com “politicagem”.

No dicionário, política é a arte ou ciência de governar. E deve ser considerada como um exercício de poder e negociação, que pode ser executado em todos os ambientes possíveis: em casa, no trabalho, na feira, no partido, na associação, nos parlamentos e governos, em qualquer lugar onde se busca defender direitos e interesses particulares ou de uma coletividade.

Para a classe trabalhadora, a política é fundamental. Por meio dela se elegem representantes que constroem ou modificam leis, inclusive trabalhistas, que vão reger a vida de todos. Por exemplo, na Constituição de 1988 reduzimos a jornada de trabalho para 44 horas, criamos o aviso-prévio proporcional, a licença maternidade, entre tantos direitos que usufruímos até hoje.

Por isso, que o nosso voto é fundamental para mudar o atual cenário de retrocesso do país e para deixarmos um futuro melhor para os nossos filhos.

O analfabeto político

*O pior analfabeto, é o analfabeto político.
Ele não ouve, não fala,
não participa dos acontecimentos políticos.
Ele não sabe que o custo de vida,
O preço do feijão, do peixe, da farinha
Do aluguel, do sapato e do remédio
Depende das decisões políticas.*



O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política.

*Não sabe o imbecil,
Que da sua ignorância nasce a prostituta,
O menor abandonado,
O assaltante e o pior de todos os bandidos
Que é o político vigarista,
Pilantra, o corrupto e o espoliador
Das empresas nacionais e multinacionais.*

Bertolt Brecht - poeta e dramaturgo alemão



Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 - Centro - Porto Alegre/RS - Fone/Fax: 51 3228.4877

Site: www.ftmrs.org.br - Email: ftmrs@ftmrs.org.br - Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Lirio Segalla - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)